

## Porto Alegre do século XXI: uma cidade sustentável?<sup>1</sup>

Érick Nogueira Becker<sup>2</sup>

Fernanda Axelrud<sup>3</sup>

Rosângela Florczak de Oliveira<sup>4</sup>

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

### RESUMO

Os primeiros 20 anos do século XXI foram decisivos na afirmação da sustentabilidade como um novo valor (Veiga, 2019). O uso do adjetivo *sustentável* passa a qualificar ou avaliar impactos do desenvolvimento econômico no meio ambiente. Nesse cenário, Porto Alegre, que é berço do Fórum Social Mundial (2001), encontro de organizações da sociedade civil (Di Giovanni, 2015) e do movimento Massa Crítica, que provoca debates sobre transporte urbano, sustentabilidade e acessibilidade (Santos, 2022), entre outros, reúne iniciativas que merecem ser registradas. São ações que inspiram a pesquisa sobre iniciativas que se destacam nas primeiras décadas do século XXI em contexto de emergência de alternativas para o desenvolvimento sustentável.

**PALAVRAS-CHAVE:** sustentabilidade; cidade sustentável; desenvolvimento sustentável; práticas sustentáveis; porto alegre.

### 1. Introdução

Compreender a emergência das práticas de desenvolvimento sustentável nas cidades diante de desafios que se impõem para a sobrevivência humana nestas primeiras décadas do século XXI parece ser um ponto quase unânime na ciência. Da mesma forma, as práticas que estimulam e provocam a construção de políticas públicas.

---

<sup>1</sup>Artigo apresentado no 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul – Intercom Sul 2024, no GT Comunicação e sustentabilidade: ambiente, organizações, sociedade. Trabalho inicialmente orientado pela professora Camila Kieling (2023)

<sup>2</sup> Estudante de Publicidade e Propaganda da PUCRS e UFRGS. Bolsista de Iniciação Científica da PUCRS. E-mail: ericknbecker89@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante de Jornalismo da PUCRS. Bolsista de Iniciação Científica. E-mail: feaxelrud1@gmail.com

<sup>4</sup> Professora orientadora da pesquisa desde março de 2024. Mestre e doutora em comunicação pela PUCRS. Professora da Escola de Comunicação, Artes e Design – Famecos da PUCRS. Pesquisadora do PPCOM e PPGTeo da PUCRS. E-mail: rosangela.florczak@puers.br

A pesquisa no contexto da sustentabilidade busca contornar limitações de abordagens colonialistas, patriarcais ou excessivamente restritas a um campo disciplinar, compreende-se que a problemática é, em si mesma, transdisciplinar, uma vez que apresenta questões que só podem ser respondidas por meio da articulação e do atravessamento de múltiplos campos de saberes e da superação de vieses por vezes se apresentam como “neutralidades” no campo científico, particularmente aqueles relacionados a gênero, raça e classe. Ainda, assumimos, nesta pesquisa, uma postura investigativa que coloca uma cidade da América Latina como território produtor de conhecimentos.

Na abordagem instrumental, a pesquisa está apoiada nas técnicas de pesquisa bibliográfica (Stumpf, 2011), documental (Moreira, 2011) e entrevistas em profundidade semi-estruturada (Duarte, 2005). A Análise de Conteúdo (Fonseca Júnior, 2011) apoia a codificação, categorização e produção de inferências a partir dos pilares do desenvolvimento sustentável indicados por Sachs (2008). Portanto, a pesquisa se desenvolve em três movimentos: (1) estado da arte da produção científica, (2) referencial teórico e (3) pesquisa de campo.

Os esforços investigativos buscam alcançar os objetivos, que são: (1) identificar, caracterizar e sistematizar iniciativas ligadas ao desenvolvimento sustentável ocorridas na cidade de Porto Alegre nas primeiras duas décadas do século XXI; (2) categorizar essas iniciativas e (3) indicar potenciais oportunidades e desafios para futuras mobilizações e intervenções no âmbito do desenvolvimento sustentável.

## **2. Estado da Arte e marco teórico**

Para compreender o cenário da produção científica, a pesquisa teve início a partir do estabelecimento do estado da arte do tema. A revisão sistemática foi realizada entre os meses de setembro e novembro de 2023, por meio das plataformas *Google Scholar*, *PUCRS OMNIS*, *Scielo*, *Taylor & Francis Online* e *Web of Science*, em inglês e em português. As 57 palavras-chave buscadas foram selecionadas a partir de uma discussão entre os pesquisadores que visou abranger termos envolvendo comunicação, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, não apenas no âmbito do meio ambiente, mas como o desenvolvimento social, a diversidade e os direitos iguais.

Como primeiro resultado foram encontradas 1.930 produções acadêmicas. Após a filtragem manual utilizando os critérios de exclusão<sup>5</sup>, foram identificadas 131 produções, entre artigos científicos, dissertações e teses. Para fins de análise, foram definidos cinco temas nos quais as produções se encontram (Quadro 1).

**Quadro 1** – Número de produções identificadas por tema

<b>Tema</b>	<b>Número de artigos científicos, teses e dissertações encontradas</b>
Sustentabilidade tradicional	59
Urbanismo	30
Política / economia	25
Educação	16
Comunicação	11
<b>Total de trabalhos analisados</b>	<b>141</b>

**Fonte:** Os autores (2024)

As palavras-chave que se destacaram nos trabalhos foram agrupadas por categorias (Quadro 2). Cinco categorias resumem as palavras-chave: (1) sustentabilidade ambiental, (2) planejamento urbano e comunitário, (3) diversidade e direitos humanos, (4) bem-estar e saúde e (5) energia, tecnologia e inovação.

**Quadro 2** – Síntese das palavras-chave

<b>Categorias</b>	<b>Palavras-chave</b>
<b>Sustentabilidade Ambiental</b>	Sustentabilidade, Environmental sustainability, Meio ambiente, Ecologia, Ecossistema, Ambient*, Aquecimento global, Mudança climática, Parques, Iniciativas sustentáveis, Agricultura, Biodiversidade, Natureza, Produção responsável, Consumo responsável, Reciclagem, Resíduos, Coleta seletiva
<b>Planejamento Urbano e Comunitário</b>	Urbanismo, Urbanism, Urban planning, Town planning, "Desenvolvimento sustentável", "sustainable development", "sustainable growth", Gentrificação, Orçamento participativo, Cultura local, Comunitário, Comunidade, Zona rural, Reforma Agrária, Patrimônio
<b>Diversidade e Direitos Humanos</b>	Ações afirmativas, Direitos humanos, Social inequality, Indígenas, Quilombolas, Idosos, Igualdade, LGBT, Gender, Violência, HIV, Trabalho, Trabalho análogo à escravidão, Reforma Agrária, Gênero, LGBT, Queer
<b>Bem-Estar e Saúde</b>	Saúde, Bem-estar, Segurança alimentar, Food safety, Pobreza, Poverty, Educação, Health, Saneamento, Wellbeing, HIV
<b>Energia, Tecnologia e Inovação</b>	Energia, Inovação, Tecnologia, Privatização, Iniciativa privada

**Fonte:** Os autores (2024)

<sup>5</sup> (1) o conteúdo não dissesse respeito ao recorte temporal do século XXI; (2) o conteúdo não se referisse à cidade de Porto Alegre.

Ao analisar os trabalhos destacados, nota-se uma escassa produção acadêmica que une comunicação e sustentabilidade. Também se destaca a falta de abordagem dessas produções em relação a temas contemporâneos da comunicação, como ambiência digital. Já no tema educação, mesmo que também em menor quantidade, há diversidade nas abordagens, abrangendo análises sustentáveis e, principalmente, estudos sobre a conscientização envolvendo estudantes. Em Política/Economia, há literatura acadêmica vasta, no entanto, majoritariamente sobre o orçamento participativo. No campo do urbanismo, existem abordagens diversas sobre mobilidade urbana, espaços verdes, revitalização e o conceito de *cidade inteligente*.

Tendo estabelecido o cenário da produção científica, o segundo movimento da pesquisa busca compreender o potencial reflexivo acerca do desenvolvimento sustentável a partir de teóricos de referência como Veiga (2019), Abramovay (2015), Sachs (2008), entre outros<sup>6</sup>. Na etapa empírica contribuir tecendo, interdisciplinarmente, um mapeamento de projetos e iniciativas de desenvolvimento sustentável. O mapeamento foi realizado a partir de dados coletados junto a jornalistas ambientais que atuam em Porto Alegre. Com diferentes trajetórias, são ligados ao tema por diferentes vias: cobertura cotidiana de imprensa, pesquisa científica, consultorias e docência, identificaram ações de relevância que marcam a cidade no início do século XXI (Quadro 3).

**Quadro 3** – Ações de desenvolvimento sustentável em Porto Alegre no Século XXI<sup>7</sup>

Unidades de estudo	Perfil	Ações destacadas que tiveram início no Século XXI
<b>Jornalista 1</b>	jornalista, pesquisadora, facilitadora de grupos, ativista e consultora de comunicação. Iniciou sua trajetória no Correio do Povo, em 1993, e desde lá é próxima da causa do desenvolvimento sustentável e da defesa ambiental.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Jardim Botânico declarado Patrimônio Cultural do RS</li> <li>2. Fórum Social Mundial</li> <li>3. Movimento Pacto Alegre</li> <li>4. Coletivo POA Inquieta</li> </ol>
<b>Jornalista 2</b>	Jornalista, especialista em Gestão Ambiental, Doutoranda em Comunicação Social e fundadora da EcoHistórias, uma plataforma de conteúdo sobre inovação, meio ambiente e sustentabilidade	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Feira de Agricultores Ecologistas (FAE), popularmente conhecida como Feira da Redenção ou Feira do Bom Fim é reconhecida como Patrimônio Cultural do RS</li> <li>2. BikePoa, programa de compartilhamento de bicicletas</li> </ol>

<sup>6</sup> O marco teórico está no relatório completo da pesquisa.

<sup>7</sup> As ações citadas, seus contextos e a análise a partir dos pilares de sustentabilidade de Sachs (2009) estão desenvolvidos integralmente no relatório completo da Pesquisa.

		<ol style="list-style-type: none"> <li>3. Protagonismo dos brechós</li> <li>4. Revitalização da Orla do Guaíba</li> <li>5. Indústria criativa / arte urbana e muralismo / eventos de rua</li> </ol>
<b>Jornalista 3</b>	Jornalista, mestre em Desenvolvimento Regional e doutora em História Social	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ampliação da coleta seletiva de lixo</li> <li>2. Instalação de Centros de reciclagem da cidade</li> <li>3. Ecobarreira no Arroio Dilúvio</li> <li>4. IPTU Verde</li> <li>5. Feira Orgânica da Redenção</li> </ol>
<b>Jornalista 4</b>	Jornalista, doutora em Comunicação e bióloga. Especializada em Sustentabilidade pela Universidade da Califórnia/UCLA	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fórum Social Mundial</li> <li>2. Incentivo aos Caminhos Rurais</li> <li>3. Ecobarreira no Arroio Dilúvio</li> <li>4. Educação ambiental em escolas públicas nos anos 2010</li> <li>5. Feiras Ecológicas de POA</li> </ol>
<b>Jornalista 5</b>	Jornalista, especialista em Estudos Linguísticos, Doutor em comunicação e professor. Cobriu a Rio-92.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fórum Social Mundial</li> <li>2. BikePoa, programa de compartilhamento de bicicletas</li> <li>3. Revitalização da Orla do Guaíba</li> </ol>

Fonte: Os autores (2024)

Se destacam na análise dos jornalistas, as seguintes ações que apresentam recorrência: Fórum Social Mundial (3); Revitalização da orla do Guaíba (2); BikePoa (2); Ecobarreira do Arroio Dilúvio (2) e Feiras orgânicas (2). Entretanto, os entrevistados apresentam outros destaques que, mesmo sendo citados uma só vez, são de grande potencial para análise e estudos futuros.

### 3. Considerações provisórias

A comunicação é um dos campos de conhecimento fundamentais na reflexão, compreensão e envolvimento da sociedade com o desenvolvimento sustentável. Seja como instrumento de pressão ou de construção de consciência. Entendemos que há um grande potencial para a pesquisa que articule o diálogo entre as duas áreas.

Como primeiro esforço, identificamos as ações apontadas como as mais relevantes para a cidade neste século XXI. São elas: Fórum Social Mundial; Revitalização da orla do Guaíba; BikePoa; Ecobarreira do Arroio Dilúvio e Feiras orgânicas (2).

Embora modesto, é um movimento necessário que abre possibilidades de novas pesquisas. Entre elas, a de identificar as estratégias de comunicação adotadas para envolvimento da sociedade, assim como a proposição de iniciativas que, junto com a

educação, possam incluir o desenvolvimento sustentável como pauta constante e fundamental para a sociedade, especialmente diante das emergências ambientais que marcam essa segunda década do século XXI.

## Referências

- ABRAMOVAY, Ricardo. A emergência da ética do Antropoceno [online]. 6 jul. 2015. Disponível em: <https://ricardoabramovay.com/2015/07/a-emergencia-da-etica-do-antropoceno/>. Acesso em: 12 dez. 2022.
- CAPPELLI, Claudia; NUNES, Vanessa; OLIVEIRA, Rodrigo. Transparência e Transformação Digital: O Uso da Técnica da Linguagem Simples. In: Minicursos da ERSI-RJ 2021 - VII Escola Regional de Sistemas de Informação do Rio de Janeiro, 2021, p.86-113.
- DI GIOVANNI, Julia Ruiz. Cadernos de outro mundo: o Fórum Social Mundial em Porto Alegre. São Paulo: Humanitas; Fapesp, 2015.
- DOMINGUES, Vitória da Silva Pereira; SANTAREM, Walber Moreira; LEDA, Luciana Ribeiro. O uso da ferramenta blog como estratégia de divulgação científica para o ensino de ciências. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia. Ponta Grossa, v. 15, p. 1 - 17, 2022. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/56639>. Acesso em: 28 abr. 2023.
- DUARTE, Jorge. Entrevista em profundidade. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, v. 1, p. 62-83, 2005.
- FONSECA JÚNIOR, Wilson Corrêa da. Análise de conteúdo. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, 2011, p. 280-304.
- MOREIRA, Sônia Virgínia. Análise documental como método e como técnica. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, 2011, p. 269-280.
- SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
- SANTOS, Cristiano Lange. Ativismo juvenil e os novíssimos movimentos sociais: o movimento Massa Crítica (MC) como significado da expressão política contemporânea em Porto Alegre (2010-2014). Cadernos de Pós-graduação, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 19-32, jul./dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/cpg.v21n2.22886>. Acesso em: 28 abr. 2023.
- STUMPF, Ida Regina. Pesquisa bibliográfica. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, 2011, p. 51-61.
- VEIGA, José Eli da. Sustentabilidade: a legitimação de um novo valor. 3 ed. São Paulo: Senac, 2019